



A REPERCUSSÃO PSICOLÓGICA DA RELAÇÃO MÃE-CRIANÇA

Lauriene Maria Matos de Sousa¹

Regina Lemos Maia²

Milena de Holanda Oliveira Bezerra³

RESUMO

Este artigo trata da importância da relação mãe-filho no desenvolvimento físico e emocional da criança, tendo como ponto de partida a experiência clínica realizada no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS. A realização dos atendimentos proporcionou a observação da importância na relação mãe-criança. Esse estudo despertou interesse por esta temática conduziu a uma pesquisa bibliográfica do tema. O presente estudo proporcionou um melhor entendimento das diversas situações, sendo necessário compreender como se configura a importância do cuidar. É interessante perceber o quanto eles vão ressignificando suas dificuldades a partir dos recursos que conseguem disponibilizar através: dos desejos, sonhos (fantasias), tentativa de autocontrole de si, alívio de suas tensões pelo lúdico nas brincadeiras. É perceptível o quanto a criança tem propriedade de reconhecer e expressar suas diversas formas de vivenciarem suas relações; por meios de alguns comportamentos, como agressividade, mudança de humor queixa de ansiedade, dificuldades escolares, dificuldade de aceitação da realidade. Bowlby foi o primeiro a tratar do tema apego e vínculo. Para ele, o comportamento de apego mãe-bebê teria surgido para garantir proximidade segura entre adulto e bebê e é provocado pelo bebê desde seus gestos iniciais. É importante deixar claro que a vinculação afetiva não é somente o resultado automático da fisiologia, pois somos seres biologicamente culturais. O apego garante a proteção do bebê, mas é a interação entre mãe e filho que garante a construção do vínculo afetivo. Investigações minuciosas do comportamento de crianças pequenas têm revelado a presença de adaptações naturais para a interação social e para a formação de vinculações afetivas.

Palavras-chave: Relação mãe-filho. Desenvolvimento físico e emocional. Serviço de Psicologia Aplicada.

¹ Graduada em Psicologia pela Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

² Graduada em Psicologia pela Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

³ Psicóloga; Mestre em Saúde Coletiva; Coordenadora do curso de psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.